

# **A HISTÓRIA DA 35ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS DO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

THE HISTORY OF THE 35th INDEPENDENT MILITARY POLICE COMPANY OF GOIÁS OF THE MUNICIPALITY OF ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Bruno Maracaípe Pires<sup>1</sup>

Leon Denis da Costa<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo examinou a trajetória e o impacto da 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) de Águas Lindas de Goiás desde sua criação em 2008. Com uma abordagem qualitativa e quantitativa, a pesquisa busca compreender os desafios, transformações ao longo do tempo e a influência da 35ª CIPM na segurança pública e na interação com a comunidade. Para isso, a metodologia utilizada abrange a análise crítica de obras bibliográficas, a investigação de artigos online e a pesquisa de campo na 35ª CIPM através de um questionário via Google Forms. Os resultados obtidos destacam uma evolução nas instalações da unidade, incluindo reformas e novas estruturas, a drástica redução de crimes, especialmente os relacionados a instituições bancárias, e a construção de uma relação mais próxima e colaborativa com a comunidade. Em síntese, o legado da 35ª CIPM sublinha o papel crucial dessa unidade policial na transformação positiva da segurança pública e na qualidade de vida em Águas Lindas de Goiás, consolidando-a como referência na região.

Palavras-chave: História. 35ª Companhia Independente de Polícia Militar de Águas Lindas. Trajetória.

## **ABSTRACT**

This study examines the trajectory and impact of the 35th Independent Military Police Company in Águas Lindas de Goiás since it was created in 2008. With a qualitative and quantitative approach, the research seeks to understand the issues, transformations along of the time, the way and the influence of the 35th CIPM on public safety and interaction with the community. The methodology includes a critical analysis of bibliographical works, research into online articles and field research at the 35th CIPM using a questionnaire on Google Forms. The results obtained highlight an evolution in the unit's facilities, including renovations and new structures, a drastic reduction in crimes, especially those related to banking institutions, and the construction of a closer and more collaborative relationship with the community. In summary, the legacy of the 35th CIPM underlines the crucial role of this police unit in the positive transformation of public safety and quality of life in Águas Lindas de Goiás, consolidating it as a benchmark in the region.

Keywords: History. 35th Independent Military Police Company of Águas Lindas. Trajectory.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Formação de Praças, turma Charlie da 4ª companhia, Comando de Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM), E-mail: brunopiresmaracaípe@gmail.com

<sup>2</sup>Tenente-Coronel, PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. E-mail: leondenis1978@gmail.com.

# 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da colonização até os dias atuais, a instituição policial desempenha um papel vital na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança da população. A trajetória da Polícia Militar brasileira é marcada por desafios, transformações e momentos de profunda importância histórica, que refletem não apenas as mudanças na sociedade, mas também as políticas públicas e os contextos políticos de cada período.

Nesse sentido, a história da Polícia Militar no Brasil inicia-se no período colonial, quando as primeiras forças militares organizadas foram estabelecidas para proteger os interesses da Coroa Portuguesa. No entanto, a Polícia Militar como a conhecemos hoje tem suas raízes mais profundas na formação das Forças Policiais, que surgiram no início do século XIX, durante o processo de independência do Brasil. Desde então, a Polícia Militar tem desempenhado um papel crucial na segurança pública, enfrentando desafios ao longo de sua história, incluindo a adaptação a mudanças sociais, políticas e tecnológicas, bem como o combate ao crime e a promoção da paz nas comunidades.

Nesse contexto, este trabalho de conclusão de curso visa revisar sinteticamente a origem da Polícia Militar no Brasil e da Polícia Militar de Goiás, de modo a avaliar os preceitos históricos e a força da sua representatividade ligada diretamente à operacionalidade da polícia frente à sociedade. A partir disso, o presente estudo pretende explorar e descrever a história da 35ª Companhia Independente da Polícia Militar, situada em Águas Lindas de Goiás, por meio do registro de imagens atuais da unidade, suas insígnias, área geográfica de atuação e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública, além de estudar o contexto da criação e a trajetória institucional a partir de relatos policiais.

Para isso, a pesquisa será realizada por meio de uma abordagem histórica e documental. O método histórico permitirá uma análise cronológica e contextualizada dos acontecimentos, enquanto a abordagem documental se concentrará na coleta e análise de fontes primárias e secundárias relevantes. Entender como a história molda a cultura policial e como a comunidade cria percepções sobre a polícia através das suas ações é fundamental para que se alcance uma relação de confiança entre a comunidade e a polícia. Por esse motivo, o levantamento deste tema é de suma importância para a população em geral, ao órgão da Polícia Militar, o Estado através do seu poder de supremacia e os policiais na condição de executores da atividade.

Em resumo, essa pesquisa busca externar e promover a eficácia das ações policiais, além disso, ajudar na construção do bom relacionamento entre a sociedade e a polícia. Por fim, a história da Polícia Militar é fundamental para compreender o passado, avaliar o presente e

moldar o futuro das instituições de segurança pública. Isso contribui para uma sociedade mais justa, segura e equitativa, além de promover um diálogo mais informado sobre as questões relacionadas à aplicação da lei e à segurança.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Para esse estudo, faz-se fundamental considerar as seguintes abordagens históricas: a abordagem cronológica e a abordagem regional. A abordagem cronológica nos leva a refletir sobre como a concepção e a prática do policiamento evoluíram ao longo dos séculos no Brasil, começando com uma investigação das formas que poderíamos descrever como precursoras do policiamento no século XVIII, quando a instituição policial ainda não estava formalmente estabelecida, mas a ideia já estava em circulação e a abordagem regional, que neste estudo terá enfoque no estado de Goiás, e demandará o reconhecimento das inúmeras diferenças históricas, geográficas e culturais que constituem o que conhecemos como o território brasileiro.

### **2.1 DEFINIÇÃO DE POLÍCIA**

A polícia é uma instituição governamental encarregada de fazer cumprir a lei, manter a ordem pública, garantir a segurança da comunidade e investigar crimes. Bayley (2002, p.20) define polícia como “pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação da força física.” Assim, lê-se:

Sempre que a palavra polícia for usada neste livro, ela irá se referir a pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação de força física. Esta definição possui três partes essenciais: força física, uso interno e autorização coletiva. [...] A competência exclusiva da polícia é o uso de força física, real ou por ameaça, para afetar o comportamento. A polícia se distingue, não pelo uso real da força, mas por possuir autorização para usá-la. Outras agências podem recomendar medidas coercivas e mesmo direcionar seu uso, como fazem, respectivamente, as legislações e cortes, mas os policiais são os agentes executivos da força. [...] Autorização por um grupo é o terceiro elemento definidor. É necessário para que se possa excluir do termo polícia as pessoas que utilizam de força dentro da sociedade para propósitos não coletivos. [...] a polícia não se cria sozinha; ela está presa a unidades sociais da qual deriva sua autoridade. Mas a legitimidade, que implica aprovação, não é o único indicador de autorização pela comunidade. [...] Autorização, então, pode significar reconhecimento da situação enquanto medida da comunidade. (BAYLEY, 2002, p.21-25)

Já segundo Bittner (2003, p.30), polícia é “o órgão de governo mais facilmente acessado e a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal.” Portanto, a

Polícia Militar do Brasil age contra infratores porque está respaldada por autorização legal e possui a capacidade de empregar a força.

## 2.2 A HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR NO BRASIL

A evolução da Polícia Militar é resultado das necessidades da sociedade e das mudanças políticas, sociais e tecnológicas ao longo da história. No Brasil, a história da Polícia Militar teve início durante o período imperial, em 1808, com a vinda da família real portuguesa, havendo a necessidade da criação da Intendência de Polícia da Corte, cujo objetivo era manter a ordem e a segurança da Corte Portuguesa que se instalou no Brasil (MARIANO,2004).

No período imperial, a Guarda Nacional foi a principal força policial durante um grande período. Criada em 18 de agosto de 1831, seu efetivo era formado por cidadãos eleitores. A Constituição Política do Império, de 25 de março de 1824, dispunha que apenas os cidadãos com renda mínima, conforme definido nos seus artigos 92,94 e 95, eram eleitores. (MARIANO,2004, p.19)

Assim, após a independência, em 1822, outras unidades similares começaram a ser criadas nas províncias, constituindo as polícias provinciais. A função principal dessas polícias era manter a ordem pública e garantir a segurança da população. Em 1831, o governo imperial decidiu por criar o Corpo de Guardas Municipais no Rio de Janeiro, com características estratégicas que podem ser vistas até hoje (SOUZA, 1999).

Com a República (1889-1930), o sistema de segurança pública brasileira ficou centralizado nos estados federados e fortaleceu-se a dualidade da atividade policial. Em 1891, foi instituída a Força Pública de São Paulo, com uma estrutura semelhante à das forças armadas, com hierarquia, disciplina militares rigorosas e policiamento ostensivo. Sua principal função era a manutenção da ordem pública e a repressão de movimentos sociais e políticos que ameaçavam o poder público (MARIANO,2004). Com a Revolta de 1924, foi criada uma nova instituição policial no estado de São Paulo, denominada Guarda Civil Estadual, em 22 de outubro de 1926.

Lei nº 2.141, artigo 2º - A Guarda Civil é destinada à vigilância e policiamento da Capital, á inspecção e fiscalização da circulação de vehiculos e pedestres e das solennidades, festejos e divertimentos publicos, incumbindo-lhe tambem os serviços de transportes policiaes e comunicações por meio de telegrapho e telefone da polícia.

Segundo Mariano (2004), os objetivos da Guarda Civil Estadual eram “o policiamento ostensivo da capital, a fiscalização de trânsito, o serviço de radiopatrulha para o controle da criminalidade, a proteção de escolas e de repartições públicas em geral.” Da fusão entre a Força Pública e a Guarda Civil, originou-se a Polícia Militar, a partir do Decreto nº 61.245, de 1967.

Pela primeira vez, foi estabelecida a lógica do policiamento preventivo, ou seja, segundo Mariano (2004), “era uma polícia preparada para prevenir o crime e não para caçar criminosos”.

### 2.3 A HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Assim como no Brasil, a história da Polícia Militar do Goiás remonta à época do período do império. Devido à descoberta do ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, a primeira organização militar surgiu da necessidade da proteção das áreas ricas em ouro. Em 28 de julho de 1858, o então presidente da província de Goiás, Dr. Januário da Gama Cerqueira sancionou a Resolução nº 13, criando a Força Policial de Goiás, com ação limitada à capital da província Vila Boa, Arraias e Palmas. Em 1930, o Decreto nº 395, de 19 de dezembro, cria a Força Pública Militar de Goyaz e, a partir dessa década, a participação do Goiás nas revoluções foi cada vez mais comum.

Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, que desempenhou o papel de Interventor Federal e governador de Goiás em várias ocasiões, trabalhou para inserir o estado no cenário capitalista, contribuindo para impulsionar o país em direção à modernidade da época. O projeto do Governo Federal conhecido como "Marcha para o Oeste" impulsionou a atividade econômica de Goiás e promoveu uma transformação na polícia local, que passou por uma reestruturação e foi realocada para a nova capital, Goiânia. A partir de 1949, a antiga Força Policial de Goiás passou a ser oficialmente chamada de Polícia Militar do Estado de Goiás. (SOUZA,1999).

A mudança do Batalhão para Goiânia envolvia problemas que dependiam de planejamento todo especial, porque Goiânia, ainda em construção, não dispunha de quartel para alojamento da tropa e essa mudança acarretaria enormes dispêndios para locomoção de volumoso material, dos militares e suas famílias, além de exigir acomodações para as dependências do Batalhão. Ainda moradia para os seus componentes e a cidade de Campinas, onde o mesmo ficaria acantonado, por tempo indeterminado, não tinha condições de atender às necessidades precípua da Unidade. (PASSOS, 1986).

O Major, comissionado Tenente-Coronel, Arnaldo de Moraes Sarmiento, foi o primeiro a liderar a Polícia Militar de Goiás. A primeira denominação dada ao 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) foi a de 1º Batalhão de Infantaria, assim permanecendo até o advento da Lei nº 2.400, de 17 de dezembro de 1958, quando passou a ser chamado de Batalhão Anhanguera, o qual criou condições para a criação e instalação de várias outras unidades da Polícia Militar, como o 4º, 5º, 8º e 11º BPM, de várias Companhias independentes e incorporadas, como a Companhia de Choque, além de sediar a primeira escola para formação de Praças da Polícia Militar (SOUZA,1999).

Atualmente, a Polícia Militar de Goiás, assim como as demais polícias do Brasil, atua no policiamento ostensivo e preventivo, no combate ao crime, na preservação da ordem pública, no controle de distúrbios civis, no policiamento de trânsito e em diversas outras atribuições relacionadas à segurança dos cidadãos (REINER, 2000). A PMGO está modernizada e adaptada às necessidades da sociedade goiana, com isso, a instituição é composta por diversas unidades especializadas, como o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), o Batalhão de Polícia Militar de Choque – BPMChoque, o Comando de Operações de Divisas (COD), o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb), entre outros, que atuam em frentes específicas de policiamento.

Além disso, a PMGO também investe na formação e capacitação de seus policiais, buscando aprimorar a atuação e a eficiência no combate à criminalidade. A tecnologia desempenha um papel importante, sendo utilizada para melhorar a comunicação, o gerenciamento de ocorrências e a troca de informações entre as unidades, tornando as ações policiais mais eficientes e coordenadas. Em resumo, ao longo de sua história, as unidades policiais militares da PMGO passaram por transformações e adaptações para atender às demandas da segurança pública no estado de Goiás, servindo de contextualização para o contexto histórico da 35ª CIPM de Águas Lindas.

### **3 METODOLOGIA**

Segundo Nascimento (2010), a metodologia se define como “um conjunto de procedimentos utilizados, uma técnica e sua teoria geral.” Desse modo, o presente estudo entende-se como uma pesquisa de natureza científica de abordagem qualitativa e quantitativa. Nesse sentido, a pesquisa integrou a análise crítica de obras bibliográficas que abordam a história das Polícias Militares no Brasil, no âmbito do estado de Goiás, e, mais especificamente, na 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) de Águas Lindas. Ademais, foi implementado um questionário virtual, o qual será administrado aos policiais lotados na 35ª CIPM de Águas Lindas.

Para a análise quantitativa, procedeu-se à investigação de artigos acessíveis integralmente em repositórios online de bibliotecas, englobando bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. Adicionalmente, foram examinadas informações disseminadas por meio de veículos de comunicação eletrônica presentes nos websites oficiais do governo de Goiás.

No que diz respeito à análise qualitativa, será conduzida uma pesquisa de campo que incluirá uma visita à 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) de Águas Lindas, a fim de colher registros fotográficos e/ou outros arquivos referentes à fundação da 35ª CIPM de Águas Lindas, de modo a buscar informações junto aos policiais militares que trabalharam no período de fundação e na atualidade através de pesquisa via Google Forms. Com o intuito de registrar a situação atual da unidade, planeja-se documentar visualmente a infraestrutura da 35ª CIPM, da unidade, suas insígnias e a área geográfica de atuação operacional.

Uma vez que os dados tenham sido coletados por meio do questionário no Google Forms, os resultados quantitativos serão apresentados na pesquisa tanto por meio de citações diretas quanto indiretas. Além disso, os registros fotográficos obtidos e o questionário com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido serão incluídos como apêndices.

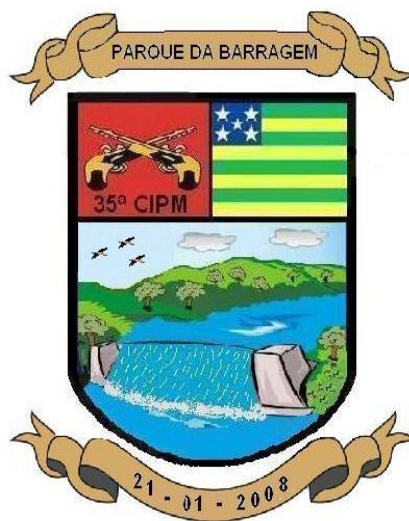
## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção de apresentação dos resultados, os principais achados da pesquisa serão destacados, abordando aspectos como a evolução da infraestrutura da 35ª CIPM, a relação com a comunidade, os impactos na segurança pública e o legado da unidade ao longo do tempo. A seguir, os resultados serão detalhados e discutidos, com ênfase nas descobertas mais relevantes e nas implicações para a unidade, a comunidade e a pesquisa em segurança pública.

### **4.1 BRASÃO DA 35ª CIPM DE ÁGUAS LINDAS**

O brasão da 35ª CIPM de Águas Lindas é composto por um escudo português ou arredondado, dividido em duas partes. A parte superior do campo é vermelha, com duas pistolas cruzadas em metal-ouro, que são um símbolo nacional das Polícias Militares. A parte inferior do brasão retrata uma paisagem de uma barragem, representando a Barragem do Rio Descoberto, situada na divisa do Distrito Federal e do município de Águas Lindas de Goiás. Essa barragem é responsável pelo abastecimento de água de grande parte da Capital Federal, destacando a harmonia entre o ser humano e a natureza. Acima do escudo, há uma faixa cáqui com o nome "Parque da Barragem", e abaixo do escudo, outra faixa cáqui com a data da Portaria de criação da 35ª CIPM.

Figura 1- Brasão da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: 35ª CIPM (2023).

As cores presentes no brasão têm significados específicos: o azul representa a água, a vida e a tranquilidade, o azul claro simboliza o céu, a lealdade, a fidelidade e a compreensão, o vermelho representa a coragem, a valentia e a vitória, o cáqui representa a farda da PMGO e o verde representa a esperança, a grandeza da flora, a proteção e a calma.

#### 4.2. A HISTÓRIA E FUNDAÇÃO DA 35ª CIPM DE ÁGUAS LINDAS

A 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) de Águas Lindas é uma unidade operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás. A história desta companhia remonta à criação da própria cidade de Águas Lindas de Goiás, que está localizada no Entorno do Distrito Federal. Conforme descrito pelo policial nº 3, sua criação foi oficializada pela Portaria nº 01 em 21 de janeiro de 2008, conforme publicado no Boletim Geral da Polícia Militar de Goiás (PMGO) sob o número 14/2008.

Foi criada em janeiro de 2008, a cidade de Águas Lindas cresceu muito no final da década de 90, portanto dividir a cidade em 2 unidades (17º BPM e 35º CIPM) facilitaria a administração, permitindo uma abordagem mais eficaz das crescentes demandas de segurança em uma região de rápido crescimento. (POLICIAL nº2)

No que concerne aos motivos específicos da fundação da 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), esta teve como finalidade explícita de garantir a segurança, a manutenção da ordem pública e o combate ao crime na região. A companhia foi criada em resposta ao rápido crescimento populacional da cidade, que demandava uma presença policial mais efetiva. Águas Lindas de Goiás enfrentava desafios relacionados à criminalidade, especialmente nos primeiros anos de seu desenvolvimento. A 35ª CIPM foi responsável por estabelecer e fortalecer a presença policial na região, adotando estratégias específicas para lidar com as demandas de segurança pública.

Devido ao aumento significativo da população de Águas Lindas de Goiás, sendo a cidade que mais cresce no entorno, bem como o aumento no número de ocorrências, houve a necessidade de criar a 35ª CIPM, haja vista que até então só existia no município um quartel da Polícia Militar. (POLICIAL n°3)

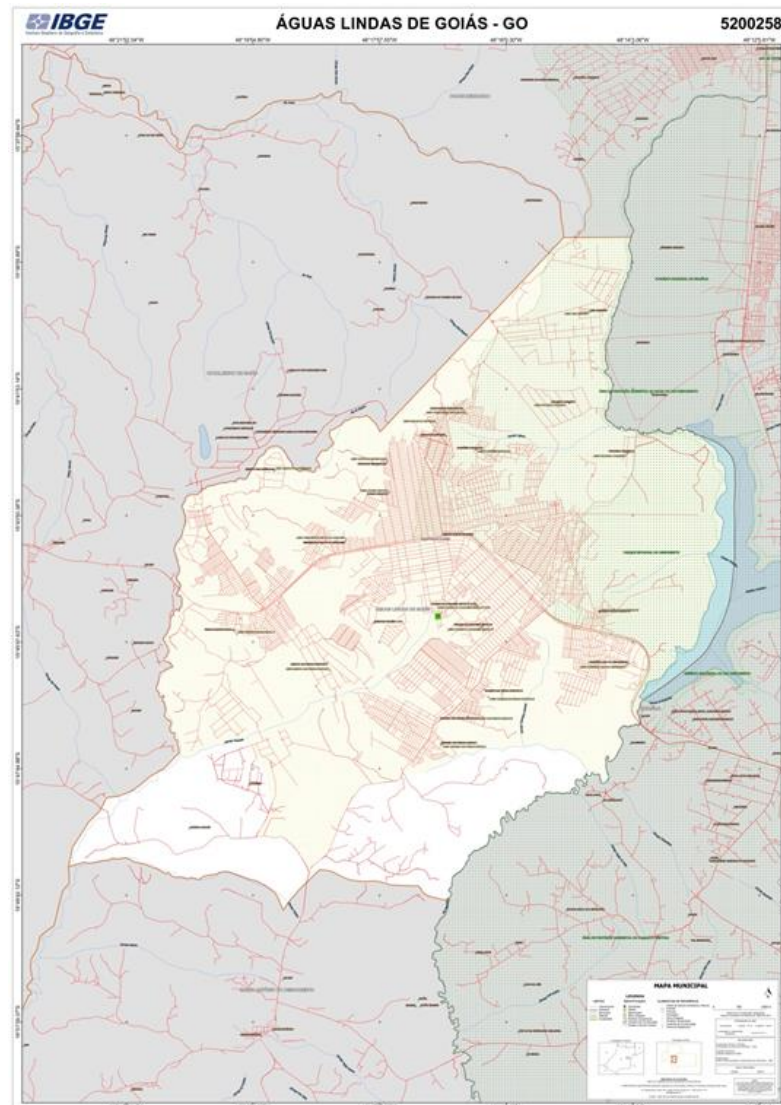
#### 4.3 ÁREA DE ATUAÇÃO E PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES da 35ª CIPM DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

A área de jurisdição da 35ª CIPM foi dividida em três pelotões: o primeiro pelotão abrange áreas como Jardim Brasília, Parque Recanto da Barragem, Chácaras Monjolinho, Mansões Tijuca, Mansões Village, Mansões Itamaracá, Parque da Represa, Parque das Águas Bonitas I e II; o segundo pelotão cobre regiões como Parque do Bosque, Recreio da Barragem, Residencial Parque da Barragem, Residencial da Barragem, Residencial Sol Nascente, Chácaras do Entorno e Cidade do Entorno; e o terceiro pelotão inclui localidades como Condomínio Embaixador, Solar da Barragem, Recreio de Águas Lindas I, II e III, Quintas Angélicas, Vivendas Paraíso, Quintas Paraíso, Residencial Alvorada, Jardim Alterosa, Mansões Lago Descoberto, Jardim das Oliveiras II, Colonial Parque I, Jardim Barragem I, II, III, IV, V e VI.

A 35ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM), uma subdivisão do 17º Comando Regional da Polícia Militar (CRPM), está localizada na Quadra 16, Lotes 1 ao 3 do Jardim Recanto, na cidade de Águas Lindas de Goiás. De acordo com o Policial n°4, a área de atuação abrange a totalidade da região norte da cidade de Águas Lindas de Goiás, incluindo 37 bairros e uma população de aproximadamente 100 mil habitantes. Essa informação foi complementada pelo Policial n°1, que explicou que a implantação do policiamento na região norte do município foi uma resposta à concentração dos principais estabelecimentos comerciais e instituições bancárias nessa área específica. A unidade também possui um papel ativo no

estreitamento do relacionamento com a comunidade, por meio de atividades de proximidade e programas de prevenção e conscientização.

Figura 2 – Área da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: IBGE (2023).

Quanto às principais responsabilidades da 35ª CIPM, foi destacado pelo policial nº3 que a unidade tinha como missão principal o policiamento ostensivo para garantir a aplicação da lei e manter a ordem pública, realizando patrulhamentos, abordagens, visitas comunitárias, atendimento de ocorrências, bem como outras demandas. Com base nos relatos fornecidos, pode-se concluir que a implantação do policiamento na região norte de Águas Lindas de Goiás foi uma medida tomada para atender às necessidades de segurança da cidade. A concentração

de estabelecimentos comerciais e instituições bancárias nessa região provavelmente gerou uma demanda por um policiamento ostensivo mais significativo para garantir a aplicação da lei, manter a ordem pública e oferecer segurança à comunidade.

#### 4.3 DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

Com relação aos recursos disponíveis para a unidade, incluindo a equipe de pessoal, a frota de veículos, o armamento e os equipamentos à disposição da unidade, o policial nº1 relatou que, quando ingressou na corporação, a unidade carecia de armamento, viaturas e equipamentos de qualidade, embora contasse com um maior contingente de policiais à época.

O efetivo era de menos de 70 policiais, com armamentos como revólver calibre 38, 357 e pistolas .40 e .45. Os veículos eram frota própria da PM (geralmente sem boas condições de uso). Os equipamentos eram apenas o armamento e o colete antibalístico. (POLICIAL nº2)

Na época da criação os recursos eram limitados, havia falta de pessoal suficiente, tendo que ser remanejado policiais de outras unidades para a 35ª CIPM, as viaturas eram de frota própria e com isso havia muitos problemas em questões de manutenção e também não tinha viaturas suficientes para atender a população com mais eficiência. Os equipamentos e armamentos eram limitados apenas ao armamento de uso individual do policial. (POLICIAL nº4)

Em geral, esses relatos sublinham as dificuldades iniciais enfrentadas pela 35ª CIPM, que incluíram restrições em termos de armamento, equipamentos, pessoal e veículos.

#### 4.4 DOS AVANÇOS E MELHORIAS DA UNIDADE

No que diz respeito às instalações da 35ª CIPM e a eventuais avanços, desenvolvimentos ou expansões ao longo dos anos, o policial 1 descreveu que as instalações eram precárias no passado e não comportavam todo o efetivo.

Com relação a extensão da estrutura, poucos foram os avanços, porém, foram implementadas reformas e melhorias que possibilitaram maior conforto para os policiais. Hoje contamos com um bloco administrativo, um refeitório e alojamentos também. (POLICIAL 4)

As instalações eram precárias, o prédio da administração era velho, o telhado estava muito danificado e molhava muito dentro quando chovia, não havia alojamentos para os policiais. Ao longo dos anos as instalações melhoraram, foram construídos alojamentos, masculinos e feminino e o prédio da administração passou por reforma (POLICIAL 3)

Com base nas informações fornecidas pelos policiais 1, 3 e 4, podemos concluir que, embora a extensão da estrutura da 35ª CIPM tenha tido poucos avanços ao longo dos anos, houve significativas reformas e melhorias que contribuíram para maior conforto e

funcionalidade no local, de modo a comportar adequadamente o pessoal e melhorar as condições de trabalho.

Figura 3 - Fachada da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: O autor (2023).

Figura 4 – Estacionamento da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: O autor (2023).

Figura 5 – Bloco Administrativo da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



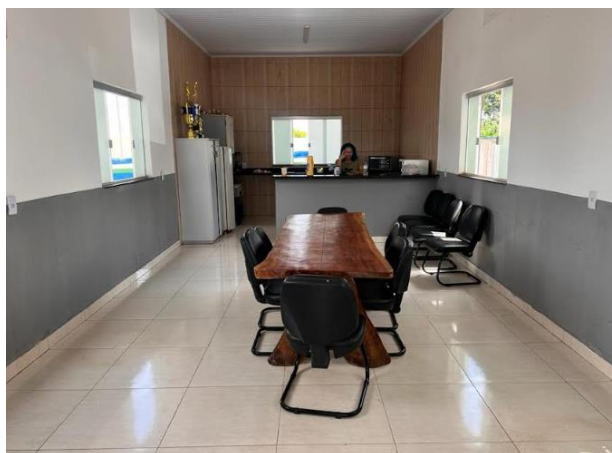
Fonte: O autor (2023).

Figura 6 – Área interna do bloco administrativo da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: O autor (2023).

Figura 7 – Refeitório da 35ª CIPM de Águas Lindas de Goiás



Fonte: O autor (2023).

#### 4.5 DAS ATIVIDADES E IMPACTO DO POLICIAMENTO E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

No que concerne as atividades de policiamento mais comumente realizadas pela 35ª CIPM, o policial 2 relatou que as abordagens em bares e distribuidoras eram as atividades mais frequentes. Já segundo o policial 1, “as atividades de policiamento mais comuns era o patrulhamento, abordagens e visitas comunitárias”. Os policiais 3 e 4 destacaram o patrulhamento e atendimento de ocorrências.

Essas ações de policiamento indicam um esforço proativo para manter a segurança e a ordem pública na região, abordando potenciais fontes de perturbação e crimes. Essas operações recorrentes demonstram um compromisso constante da 35ª CIPM em atender às necessidades de segurança da comunidade local, mantendo um ambiente mais seguro para os residentes da região norte de Águas Lindas de Goiás.

Com relação aos principais desafios enfrentados pela 35ª CIPM durante seus primeiros anos de existência, o policial 4 forneceu uma resposta abrangente, destacando que “o maior desafio era o controle dos índices criminais, incluindo roubos, homicídios e roubos a instituições financeiras.” Isso se devia em grande parte ao fato de que o lado norte da cidade de Águas Lindas abrangia a maior parte do comércio, incluindo todas as instituições bancárias. O relato do policial também mencionou que Águas Lindas figurou entre as cidades mais violentas do Brasil, com altas taxas de homicídios, mas a atuação da unidade policial contribuiu para a pacificação da região. Isso indica que a 35ª CIPM enfrentou desafios significativos relacionados à segurança pública, especialmente devido à concentração de comércio e instituições financeiras na área norte da cidade, mas sua atuação eficaz teve um impacto positivo na redução dos índices criminais e na melhoria da segurança na região.

Adiante, buscou-se avaliar o impacto da 35ª CIPM na segurança e na ordem pública da região em que está localizada. Segundo o policial nº1, “o impacto foi a redução drástica dos índices criminais naqueles previstos no rol da SSP, bem como a extinção do roubo/furto a instituições bancárias, por exemplo.” Para o policial nº2, graças à grande motivação da equipe, foi possível instaurar a sensação de segurança tão desejada pela população. Sendo assim, “a criminalidade diminuiu consideravelmente”, segundo o policial nº4.

A criação da 35ª CIPM causou impacto muito positivo perante a sociedade de Águas Lindas de Goiás, em especial à população residente na região norte da cidade, diminuindo significativamente os números de roubos, furtos, bem como os demais crimes e aproximando a Polícia Militar da comunidade. (POLICIAL nº3)

Ademais, o policial 3 informou que a relação com a comunidade foi estabelecida por meio de visitas comunitárias realizadas em locais como comércio, escolas e residências. Essas visitas comunitárias foram a maneira pela qual a unidade policial se aproximou e interagiu com a comunidade local, fortalecendo os laços e a colaboração entre a polícia e os moradores da região.

A aproximação da Polícia Militar só ocorreu anos depois, com a aplicação do policiamento comunitário pelo então 1º TEN Ricardo Neves, subcomandante da unidade na época, o que desempenhou um papel fundamental na construção de laços mais estreitos entre a polícia e a comunidade local. Essa abordagem permitiu uma melhor interação e colaboração entre ambas as partes, contribuindo para a construção de uma relação mais positiva e produtiva. (POLICIAL nº2)

Naquela época a população local não tinha muito contato com a Polícia Militar, contudo, após a criação da unidade alguns moradores se aproximaram mais, alguns inclusive ajudaram nas obras iniciais, foram implementados alguns programas para aproximar a comunidade da Polícia Militar, através de visitas comunitárias e reuniões com a população local para tratar de segurança pública. (POLICIAL nº1)

O policial 4 acrescentou uma informação adicional sobre a relação da 35ª CIPM com a comunidade. Segundo ele, em 2000, o líder comunitário João Elízio foi assassinado em Águas Lindas, e surgiram suspeitas de envolvimento de policiais militares como autores desse crime, embora nunca tenha sido comprovado. Esse incidente gerou uma repulsa da população em relação à Polícia Militar na época. No entanto, a 35ª CIPM conseguiu mudar essa percepção negativa ao implementar a modalidade de policiamento comunitário. Essa abordagem permitiu uma reaproximação da polícia com a sociedade, o que, por sua vez, possibilitou uma melhor prestação de serviços naquela localidade. Através desse trabalho conjunto com a comunidade, a 35ª CIPM conseguiu restaurar a confiança e melhorar a relação entre a polícia e os moradores, contribuindo para um ambiente mais seguro e harmônico na região.

Levando em consideração seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos, segundo o Policial 3, desde a sua criação, a 35ª CIPM vem alcançando números positivos no quesito segurança pública, diminuindo os índices criminais em todas as suas modalidades e cumprindo fielmente o seu papel na área de policiamento ostensivo. Hoje a unidade já possui uma estrutura digna para os seus policiais, possui armamentos de última geração, viaturas em boas condições e outros equipamentos que outrora não existia. Para o policial 1, o maior legado é “ter conseguido passar a segurança para a comunidade e sermos reconhecidos por isso diariamente quando estamos de serviço”.

A 35ª CIPM se tornou uma referência, tanto na redução dos índices de criminalidade, como em produtividade, isso é resultado do trabalho dos melhores policiais do Estado de Goiás, o que demonstra o comprometimento e a excelência do efetivo em garantir a segurança da região. (POLICIAL nº2)

Hoje a 35ª CIPM é a unidade mais produtiva do 17º CRPM com notoriedade no Estado de Goiás haja vista suas apreensões de arma de fogo, prisões em flagrantes e confecção de TCOs. No que tange a aparato de viaturas e armamento, nota-se um grande avanço, contido em relação a efetivo, uma queda constante. Ademais, a Unidade é precursora na pacificação do Entorno Oeste de Brasília o que possibilitou uma segurança digna aos cidadãos águaslindenses. (POLICIAL nº4)

Em suma, a companhia está constantemente envolvida em operações de combate ao tráfico de drogas, roubo e furto, além de atuar na fiscalização de veículos e na promoção da segurança no trânsito. Com o passar dos anos, a 35ª CIPM de Águas Lindas tem se tornado uma força policial estabelecida e reconhecida na região, procurando atender às necessidades específicas da comunidade local. A unidade continua trabalhando para garantir a ordem e a tranquilidade em Águas Lindas de Goiás, contribuindo para a segurança e a qualidade de vida da população.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a 35ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM) de Águas Lindas de Goiás desempenhou um papel fundamental na melhoria da segurança e da ordem pública na região ao longo de sua existência. Criada em resposta ao rápido crescimento populacional da cidade e à demanda por maior segurança, a unidade enfrentou desafios iniciais, incluindo restrições de recursos, como armamento, equipamentos e pessoal.

No entanto, ao longo dos anos, a 35ª CIPM passou por melhorias significativas em sua estrutura e capacidade, permitindo um desempenho mais eficaz. A relação da polícia com a comunidade também evoluiu, passando de uma situação distante para uma maior proximidade, com visitas comunitárias e programas de policiamento comunitário. Isso resultou em uma maior confiança e cooperação entre a unidade e a população local.

O legado da 35ª CIPM é marcado por uma redução significativa dos índices criminais, a extinção de roubos a instituições bancárias e o reconhecimento como uma unidade altamente produtiva. A unidade se tornou uma referência em termos de segurança e produtividade, desempenhando um papel fundamental na pacificação da região e proporcionando uma segurança mais eficaz para os cidadãos de Águas Lindas de Goiás. No geral, a 35ª CIPM demonstrou um compromisso sólido com a segurança pública e a comunidade que serve, deixando um legado positivo de melhoria da segurança e da qualidade de vida na região.

## REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRASIL, Decreto nº 61.245, de 24 de agosto de 1967. Aprova o regulamento para a inspetoria-geral das polícias militares (r-187). Diário Oficial da União, 1967. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

BRASIL, Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. Aprova o regulamento para as polícias militares e corpos de bombeiros militares (r-200). Diário Oficial da União, 1983. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

BRETAS, M. L; ROSEMBERG, André. **História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas**. Topoi, v.14, n. 26, p. 162-173, 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da Polícia Militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: ATLAS S.A., 2002.

GOIÁS, Lei nº 2.400, de 17 de dezembro de 1958. Cria, na Polícia Militar do Estado, uma COMPANHIA DE BOMBEIROS, com sede em Goiânia. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

LOUREIRO, Samuel Robes. **A fênix tupiniquim: as (re)invenções da polícia militar (1809-1936)**. Revista Brasileira de Segurança Pública, ed. 28. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137, 2021.

MARIANO, Benedito Domingos. **Por um novo modelo de polícia no Brasil: a inclusão dos municípios no sistema de segurança pública**. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

MILLIOT, Vincent. **Mais qui font les historiens de la police? In: berlière, jean-marc et al. Métiers de police: être police em europe (xviii-xx siècles)**. Rennes: PUR, 2008.

MONET, Jean Claude. **Polícias e sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

NASCIMENTO, Victor Wladimir Cerqueira. **Introdução a Metodologia Científica**. São Cristóvão/SE: CESAD, 2010.

NASSARO, Adilson Luís Franco; LIMA, Lincoln De Oliveira. **Estratégias de policiamento preventivo**. São Paulo. 2008.

PASSOS, LS. **Goiás de ontem: memórias militares e políticas**. Goiânia: Norton de Camargo Passos; 1986.

PEREIRA, Elio Gomes. **A criação da academia de polícia militar de Goiás (1970 -2000)**. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

PREFEITURA DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS. Disponível em: <https://aguaslindasdegoias.go.gov.br/>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

REINER, Robert. **A política da polícia**. São Paulo: Edusp, 2000.

RESOLUÇÃO Nº 13, DE 28 DE JULHO DE 1858. **Relativa à criação da força policial**. Disponível em <https://legisla.casacivil.go.gov.br>. Acesso em: 01 de outubro de 2023.

SÃO PAULO, Lei nº 2.141, de 22 de outubro de 1926. Crêa a guarda civil da capital. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br>. Acessado em: 01 de outubro de 2023.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Grafopel, 1999.

## **APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA SOBRE A CRIAÇÃO DA 35ª CIPM DE ÁGUAS LINDAS**

1. Quando e por que foi criado o batalhão da 35º CIPM da Polícia Militar de Goiás onde você trabalhou/trabalha?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação da 35º CIPM?
3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época que ingressou em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações da 35º CIPM naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pela CIPM?
6. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
7. Qual foi o impacto da 35º CIPM da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que está localizada?
8. Como a relação com a comunidade local era estabelecida na época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
9. Como você vê o legado da 35º CIPM da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

## **APÊNDICE B: RESPOSTAS DOS POLICIAIS ENTREVISTADOS**

### **POLICIAL 1:**

1. A 35ª CIPM foi instalada em 15 de outubro de 2008 com o objetivo de descentralizar a administração policial militar, já figuraram no comando da Unidade Major Marques Nunes Azevedo, Major Portela e Major Ademir. Já trabalhei no 19º BPM de Novo Gama, durante o curso de formação. E desde 2019 estou lotado na 35ª CIPM de Águas Lindas.
2. A 35ª CIPM ficou responsável pelo policiamento da área norte do município. Local dos principais comércios e bancos
3. Na época que ingressei na corporação não tínhamos um bom armamento, viaturas e equipamentos. Porém, tínhamos na UPM mais policiais.
4. As instalações eram precárias e não comportava todo o efetivo. Nos dias de hoje, temos uma unidade totalmente reformada.
5. As atividades de policiamento mais comuns era o patrulhamento, abordagens, visitas comunitárias.
6. Falta de estrutura e equipamentos.
7. O impacto foi a redução drástica dos índices criminais naqueles previstos no rol da SSP, bem como a extinção do roubo/furto a instituições bancárias, por exemplo.
8. Naquela época a população local não tinha muito contato com a polícia militar, contudo, após a criação da unidade alguns moradores se aproximaram mais, alguns inclusive ajudaram nas obras iniciais, foram implementados alguns programas para aproximar a comunidade da Polícia Militar, através de visitas comunitárias e reuniões com a população local para tratar de segurança pública.
9. O maior legado é ter conseguido passar a segurança para a comunidade e sermos reconhecidos por isso diariamente quando estamos de serviço.

### **POLICIAL 2:**

1. Foi criada em fevereiro de 2008, a cidade de Águas Lindas cresceu muito no final da década de 90, portanto dividir a cidade em 2 unidades (17 BPM e 35 CIPM) facilitaria a administração.
2. A Área de atuação da 35ª CIPM é do Bairro Jardim das Oliveiras até o Jardim América. A responsabilidade era dar a sensação de segurança para um município recém formado.

3. O efetivo era menos 70 policiais, com armamentos como revólver calibre 38, 357 e pistolas .40 e .45. Os veículos eram frota própria da PM (geralmente sem boas condições de uso). Os equipamentos eram apenas o armamento e o colete antibalístico.
4. Mesmo sendo as instalações do antigo 5 CRPM, as instalações eram precárias. Hoje contamos com bloco administrativo, refeitório e alojamentos.
5. Abordagens em bares e distribuidoras tem operações recorrentes.
6. Falta de efetivo e infraestrutura da cidade
7. Com uma tropa muito motivada conseguiu gerar a sensação de segurança que tanto a população almejava.
8. A aproximação da Polícia Militar só ocorreu anos depois, com a aplicação do policiamento comunitário pelo então 1º TEN Ricardo Neves, subcomandante da unidade na época, o que desempenhou um papel fundamental na construção de laços mais estreitos entre a polícia e a comunidade local. Essa abordagem permitiu uma melhor interação e colaboração entre ambas as partes, contribuindo para a construção de uma relação mais positiva e produtiva.
9. A 35ª CIPM se tornou uma referência, tanto na redução dos índices de criminalidade, como em produtividade, isso é resultado do trabalho dos melhores policiais do Estado de Goiás.

### **POLICIAL 3:**

1. O quartel da 35ª CIPM, com sede na cidade de Águas Lindas de Goiás, foi criado por meio da Portaria nº 01/2008 PM/1, de 21 de janeiro de 2008. Devido ao aumento significativo da população de Águas Lindas de Goiás, sendo a cidade que mais cresce no entorno, bem como o aumento no número de ocorrências, houve a necessidade de criar a 35ª CIPM, haja vista que até então só existia no município um quartel da Polícia Militar.
2. A 35ª CIPM tinha como missão principal o policiamento ostensivo para garantir a aplicação da lei e manter a ordem pública, realizando patrulhamentos, abordagens, visitas comunitárias, atendimento de ocorrências, bem como outras demandas. A sua área de atuação é toda a região norte da cidade de Águas Lindas de Goiás, abrangendo um total de 37 bairros e aproximadamente 100 mil habitantes.
3. A Unidade foi criada com precários recursos operacionais, pessoais e bélicos, além de ainda não possuir, à época, viaturas locadas. Contudo, na questão de efetivo, em relação ao atual momento, possuía mais militares.

4. As instalações eram precárias, o prédio da administração era velho, o telhado estava muito danificado e molhava muito dentro quando chovia, não havia alojamentos para os policiais. Ao longo dos anos as instalações melhoraram, foram construídos alojamentos, masculinos e feminino e o prédio da administração passou por reforma.
5. O mais comum era o patrulhamento, também eram atendidas ocorrências
6. Os principais desafios enfrentados pela unidade era o número baixo de contingente, falta de viaturas e as instalações que eram precárias.
7. A criação da 35ª CIPM causou impacto muito positivo perante a sociedade de Águas Lindas de Goiás, em especial à população residente na região norte da cidade, diminuindo significativamente os números de roubos, furtos, bem como os demais crimes e aproximando a Polícia Militar da comunidade.
8. A relação com a comunidade veio por intermédio das visitas comunitárias ao comércio, escolas e residências.
9. Desde a sua criação a 35ª CIPM vem alcançando números positivos no quesito segurança pública, diminuindo os índices criminais em todas as suas modalidades e cumprindo fielmente o seu papel na área de policiamento ostensivo. Hoje a unidade já possui uma estrutura digna para os seus policiais, possui armamentos de última geração, viaturas em boas condições e outros equipamentos que outrora não existia.

#### **POLICIAL 4**

1. A Unidade foi criada em 21/01/2008
2. A unidade é responsável pelo policiamento ao norte da cidade de Águas Lindas de Goiás.
3. Na época da criação os recursos eram limitados, havia falta de pessoal suficiente, tendo que ser remanejado policiais de outras unidades para a 35ª CIPM, as viaturas eram de frota própria e com isso havia muitos problemas em questões de manutenção e também não tinha viaturas suficientes para atender a população com mais eficiência. Os equipamentos e armamentos eram limitados apenas ao armamento de uso individual do policial
4. Com relação a extensão da estrutura, poucos foram os avanços, porém, foram implementadas reformas e melhorias que possibilitaram maior conforto para os policiais. Hoje contamos com um bloco administrativo, um refeitório e alojamentos também.
5. Patrulhamento e atendimento de ocorrências

6. O maior desafio era o controle dos índices criminais, tais como roubo, homicídio e roubo a instituição financeira, haja vista que o lado norte da Cidade de Águas Lindas abrange 90% do comércio da cidade, a saber todas as Instituições Bancárias. Outra observação importante é que Águas Lindas figurou entre as cidades mais violentas do Brasil, devido às altas taxas de homicídio, o que foi pacificado em detrimento da atuação da Unidade.
7. Com a melhora do efetivo e meios a criminalidade diminuiu consideravelmente
8. Em 2000 o líder comunitário João Elízio foi assassinado em Águas Lindas e houve suspeita de que policiais militares participaram como autores deste fato, o que nunca foi comprovado. Contudo, houve uma repulsa da população em relação a polícia militar. A 35ª CIPM, ao implementar a modalidade de policiamento comunitário, conseguiu reaproximar a polícia da sociedade o que possibilitou uma melhor prestação de serviço naquela localidade.
9. Hoje a 35ª CIPM é a unidade mais produtiva do 17º CRPM com notoriedade no Estado de Goiás haja vista suas apreensões de arma de fogo, prisões em flagrantes e confecção de TCOs. No que tange a aparato de viaturas e armamento, nota-se um grande avanço, contudo em relação a efetivo, uma queda constante. Ademais, a Unidade é precursora na pacificação do Entorno Oeste de Brasília o que possibilitou uma segurança digna aos cidadãos águaslindenses.